

Trecho do texto “Os operários e as máquinas na França durante a primeira metade do século XIX” , por Michelle Perrot (1988)

“A resistência francesa à maquinaria, embora menos espetacular do que na Grã-Bretanha, foi mais importante do que se costuma crer, desde que não se considerem exclusivamente suas formas mais violentas (o luddismo), mas examinem-se também as vias mais difusas pelas quais se afirma, principalmente por parte dos trabalhadores em domicílio, uma oposição mais global à industrialização. Essa resistência não é espontânea nem cega: muitas vezes organizada, ela é modulada, seletiva; distingue entre os diversos tipos de máquinas. Não caberia identificá-la como uma recusa sistemática ao progresso técnico. E existe ainda uma diferença de posições e atitudes entre os operários que trabalham nas máquinas e os operários que as produzem. Os operários mecânicos certamente contribuíram para a difusão de novos valores.

Entre o final do século XVIII e meados do século XIX, inúmeros incidentes marcaram a oposição dos trabalhadores francesas às máquinas. [...] Sob o ângulo *industrial*, pode-se notar o predomínio esmagador do setor *têxtil*, chave dessa primeira revolução industrial, e depois do final do século XVIII a preponderância da lã e da seda, ramos antigos da tradição manual, para os quais se trata de uma autêntica mutação. [...] Os setores de preparação de matérias-primas e acabamento de tecidos, os mais afetados pelas novas técnicas que visam justamente eliminar os 'privilégios' dos operários, estão na frente do combate. Mas o ramo gráfico, as indústrias de confecções (alfaiates, chapeleiros, fabricantes de xales), as indústrias de madeira e papel pintado passam por inúmeras contestações. As indústrias leves de bens de consumo – as primeiras a serem mecanizadas – ocupam quase que totalmente o cenário.”

PERROT, Michelle. Os excluídos da História: operários, mulheres e prisioneiros. 7ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017 [1988], p. 21-24.

Glossário

Luddismo: Movimento de trabalhadores inglesas no início do século XIX que tinha como principal ação a destruição de máquinas em protestos contra a industrialização e seus efeitos para o trabalhador.

Difusas: Espalhadas, imprecisas, indefinidas.

Domicílio: Casa, residência.